

Dutasterida (Avodart): indicação, mecanismo de ação e efeitos colaterais

Você já sabe qual a finalidade do Avodart, qual o seu mecanismo de ação no couro cabeludo, os seus possíveis efeitos colaterais e a sua real eficácia? Muitas vezes comparado à Finasterida, o Avodart é um medicamento sobre o qual ainda são levantadas muitas dúvidas por parte de milhares de internautas. Ciente disso, a Tricosalus Clinics, referência em saúde capilar, produziu um artigo inteiramente dedicado a esses esclarecimentos. Confira!

12/08/2016 11:31:10

Comercializado com o nome de “Avodart”, o medicamento à base de Dutasterida (princípio ativo) é originalmente prescrito para prevenir o aumento da próstata (e/ou reduzir o seu volume) e melhorar o fluxo urinário em situações em que ele se encontra desregulado.

Acontece que, como o aumento da próstata é causado pelo hormônio di-hidrotestosterona (DHT), identificou-se a partir daí a possibilidade de que os efeitos da Dutasterida poderiam se estender aos tratamentos de alopecia androgenética (nome científico da “calvície hereditária”, como é mais popularmente conhecida). Isto porque o medicamento age diminuindo a produção do DHT, que também é o responsável por desencadear a acentuada queda de cabelo em determinadas áreas do couro cabeludo. Daí o seu uso como “off-label” na terapêutica desse tipo de alopecia.

Todavia, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, a recomendação da Dutasterida nas terapias de combate à queda de cabelo ainda não foi devidamente aprovada pelas autoridades competentes. Ela ainda necessita, por exemplo, do aval do FDA (em português, “Administração de Comidas e Remédios”), que é um órgão governamental dos EUA criado em 1862, cuja função consiste em controlar alimentos e medicamentos por intermédio de testes e pesquisas.

No Brasil, a bula do Avodart foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) no dia 20 de outubro de 2011, mas, tal qual na avaliação do FDA, não para combater a alopecia – o que divide opiniões entre os profissionais da área da Dermatologia/Tricologia.

Tirando dúvidas sobre a Dutasterida

Acompanhando o crescente número de pessoas que sofrem com a excessiva queda de cabelo e

apresentam dúvida em relação ao uso desse medicamento, reunimos aqui as principais perguntas elaboradas pelos nossos leitores e pelo público em geral.

Confira!

1. A Dutasterida seria indicada para tratar qual tipo de calvície?

A Dutasterida seria prescrita para remediar um tipo de calvície específico: a alopecia androgenética (“calvície hereditária”).

A alopecia androgenética se caracteriza por um progressivo afinamento e miniaturização dos fios, desencadeando a perda de cabelo.

2. Como a Dutasterida deveria ser utilizada?

A posologia recomendada é a de 1 comprimido de Dutasterida de 0,5 mg ao dia, com ou sem alimentos.

3. Qual seria o mecanismo de ação da Dutasterida?

A ação da Dutasterida se daria pela sua capacidade de inibir especificamente a 5-alfa-redutase tipos I e II, enzima que converte a testosterona em di-hidrotestosterona (DHT).

Ao reduzir os níveis de produção do DHT, hormônio responsável pela miniaturização dos folículos pilosos, a Dutasterida evitaria o enfraquecimento dos folículos e, conseqüentemente, a perda acentuada dos fios.

4. Quais seriam os seus possíveis efeitos colaterais?

Assim como em relação à Finasterida, existem muitas polêmicas em torno dos possíveis efeitos colaterais da Dutasterida, principalmente no que diz respeito àqueles relacionados ao desempenho sexual masculino.

Esse esclarecimento, porém, já se encontra divulgado na própria bula do medicamento, na qual consta o seguinte registro*: “Você poderá ter alguma dificuldade de ereção, diminuição da libido (pouco desejo sexual), alterações de ejaculação (como redução do volume do sêmen) e ginecomastia (aumento do volume das mamas). Se tomar Avodart® com tansulosina, você poderá também ter vertigens (tontura). Esses foram os eventos relatados com mais frequência nos estudos clínicos”.

Além disso, a ANVISA alerta para o cuidado que mulheres e crianças devem ter em relação à Dutasterida, abstendo-se de manusear as cápsulas desse medicamento, já que, assim como a Finasterida, o seu princípio ativo poderia ser absorvido pela pele. Especificamente no que diz respeito ao público feminino, o uso de Avordat é indicado somente para mulheres menopausadas ou laqueadas.

Vale lembrar ainda que, fora estas, há outras possibilidades de efeito colateral, dentre as quais estão aquelas ainda não diagnosticadas, dado se tratar de um remédio relativamente novo. Assim, embora as pesquisas tenham indicado eficácia e segurança aceitáveis, é possível que o uso da Dutasterida provoque reações adversas ainda desconhecidas pelos seus próprios fabricantes, mesmo quando receitada e utilizada corretamente.

5. E quais os tratamentos possíveis para quem já está sofrendo a excessiva queda de cabelo em decorrência da hereditariedade?

Os tratamentos disponíveis para a calvície hereditária variam, geralmente incluindo medicamentos de uso tópico e/ou por via oral. Daí a importância de que cada caso seja analisado nas suas especificidades pelo profissional da área, que é o dermatologista especializado em patologias do couro cabeludo.

Somente por meio de uma avaliação clínica e exames laboratoriais será possível realizar um diagnóstico preciso do que está ocasionando a queda excessiva dos fios e prescrever o tratamento mais efetivo para cada paciente.

E, para aqueles que possam vir a necessitar de uma intervenção definitiva, a Tricosalus Clinics trouxe com exclusividade para o Brasil o Sistema CNC, que consiste na reconstrução das áreas calvas do couro cabeludo com a integração de cabelos naturais de forma gradual.

* Informações extraídas da bula do medicamento do laboratório Biosintética e que se encontram disponíveis em <http://www.bulas.med.br/bula/7373/finasterida.htm>.